



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 4073 - LINGUA PORTUGUESA III

**Carga Horária:** 102

**Turma** LLN

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Introdução à sintaxe: paradigma normativo. Estruturas da língua: frase, oração e período. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Período Simples e Período Composto. Sintaxe de regência nominal e verbal. Prática de escrita e reescrita de textos.

### I. Objetivos

1. Refletir sobre as relações das palavras (classificação e função) em diferentes textos em Língua Portuguesa;
2. Desenvolver atividades práticas referentes à língua (ênfase em questões sintáticas)
3. Possibilitar ao aluno o enfrentamento de questões decorrentes da interface texto-gramática e suas implicações para o ensino de língua no Ensino Fundamental e Médio.
4. Compreender a proposta de trabalho com a sintaxe trazida pela gramática normativa/tradicional e por outras perspectivas, como os estudos enunciativos/discursivos entre outros.

### II. Programa

1. Retomada do conceito de gramática normativa/tradicional para compreender o paradigma normativo da sintaxe;
2. Revisão da classificação morfológica das palavras. Conhecimento das diferentes flexões, aplicação e função das principais classes gramaticais envolvidas na sintaxe da língua portuguesa.
  2. Introdução ao estudo da Sintaxe segundo a perspectiva da Gramática Normativa Tradicional
    - 2.1. Frase, oração, período.
    - 2.2. Estudo da oração:
      - 2.2.1. Termos essenciais;
        - 2.2.2. Termos integrantes: objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, sintaxe dos pronomes pessoais e oblíquos.
        - 2.2.3. Termos acessórios.
      - 2.3. Estudo do período:
        - 2.3.1. Período simples;
        - 2.3.2. Período composto;
          - 2.3.2.1. Período composto por coordenação – orações coordenadas;
          - 2.3.2.2. Período composto por subordinação – orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais;
        - 2.3.3. Orações reduzidas;
        - 2.3.4. Orações intercaladas;
      - 2.4. Sintaxe de regência nominal e verbal
  3. Interface entre o ensino da sintaxe e os estudos enunciativos/discursivos.
    - 3.1. Leitura e estudo de publicações sobre o ensino da sintaxe num viés enunciativo/ discursivo.
    - 3.2. Atividades com orientação de escrita e reescrita dos discentes
    - 3.3. Leitura e interpretação de diferentes materialidades.

### III. Metodologia de Ensino

Serão utilizadas diversas estratégias que visam despertar no acadêmico o interesse pela disciplina, bem como conscientizá-lo da importância da aquisição desse conhecimento para sua formação profissional. Dentre elas podem ser mencionadas:

- Aulas expositivas/interativas
- Postagens de atividades/trabalhos na Plataforma Moodle ou atividades manuscritas/impresas
- Atividades práticas de análise sintática;
- Trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo.
- Leitura e interpretação de textos que circulam no cotidiano; reflexão sobre a morfologia e a sintaxe aplicadas aos textos.
- Escrita e reescrita orientada de textos.
- Resolução de exercícios complementares para compreensão dos conteúdos estudados.
- Quando possível, serão utilizadas questões do ENADE que discutam os conteúdos relativos aos estudos sintáticos.

### IV. Formas de Avaliação

A aferição do desempenho dos alunos será feita de forma continuada, pela participação nos debates, interesse no desenvolvimento dos temas e exercícios propostos, apresentação dos trabalhos solicitados, avaliações formais e atividades desenvolvidas na Plataforma Moodle. A avaliação será somativa, resultante das várias atividades desenvolvidas em sala e em atividades extraclasse, no decorrer do ano letivo, contando como a recuperação paralela ao longo do ano letivo em diferentes formatos: avaliações substitutivas, realização de trabalhos, apresentações entre outras. Assim sendo, em atendimento à Resolução 1 -COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, sobre a recuperação do rendimento acadêmico, prevemos, especificamente, a seguinte operacionalização:

- para cada avaliação escrita, seminário, trabalho, será ofertada a oportunidade de recuperação, com prévia retomada dos conteúdos em que



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 4073 - LINGUA PORTUGUESA III

**Carga Horária:** 102

**Turma** LLN

## PLANO DE ENSINO

os acadêmicos apresentaram dúvidas;

- o acadêmico que estiver com média acima de 7,0 ao longo dos semestres letivos e não desejar fazer a recuperação dos rendimentos, deverá assinar um termo no qual atesta que está dispensando a atividade de recuperação;

- em caso de avaliação substitutiva, o acadêmico terá direito a ficar com a nota mais alta obtida;

- orientação sobre a necessidade de se recuperar cada semestre de forma a obter a média final 7,0, enfatizando a responsabilidade individual de cada acadêmico nesse processo.

---

## V. Bibliografia

### Básica

ANTUNES, Irlandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. 3.ed.reformada. São Paulo: Atual, 2009.

DIAS, Luiz Francisco. Gramática e ensino do português: abrindo horizontes. In: MOURA, D.(org.) Língua e ensino: dimensões heterogêneas. Maceió: Edufal, 2000. p. 21-28.

SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática: teoria. 11.ed. reform. e rev. São Paulo: Atual, 1990.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda Análise Sintática. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SAUTCHUCK, I. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática. 2.ed. Barueri, São Paulo, Manole: 2010.

### Complementar

AZEREDO, José, Carlos de. Sintaxe Normativa Tradicional. In.:OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo (orgs.) Sintaxe, sintaxes: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2015. 224p.

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

CARONE, F. de B. Morfossintaxe. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988.

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5.ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.

DIAS, Luiz Francisco. Aspectos de uma gramática explicativa: a ocupação do lugar do objeto direto. Textura, Canoas, v. 5, p. 23-30, 2001.

\_\_\_\_\_. Enunciação e gramática: o papel das condições de emprego da língua. Letras, Santa Maria, n. 33, p. 51-67, jul./dez. 2006.

\_\_\_\_\_. Enunciação e regularidade sintática In: Cadernos de Estudos Linguísticos. Campinas: n. 50, v. 2, p. 7-30, Jan/Jun 2009.

FARACO, C.E.; MOURA, F.M.; MARUXO Jr, J.H. Gramática. Ed. reformulada. São Paulo: Ática, 2009.

FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. renovada. São Paulo: FTD, 2007.

NEVES, M.H.de M. A Gramática: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Unesp, 2002.

\_\_\_\_\_. Que gramática ensinar na escola? São Paulo: Contexto, 2003.

PEZZATI, Erotilde Goreti; LONGHIN, Sanderléia Roberta. As construções coordenadas. In.: NEVES, Maria Helena de Moura. (org). A construção das orações complexas. São Paulo: Contexto, 2016, 224p.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 12/2022

**Data:** 29/06/2022